



DADOS
ECONÔMICOS E 4T2017
FINANCEIROS



Blumenau, 22 de março de 2018. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do quarto trimestre de 2017 (4T2017), encerrado em 31 de dezembro de 2017. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os valores monetários estão expressos em Reais.

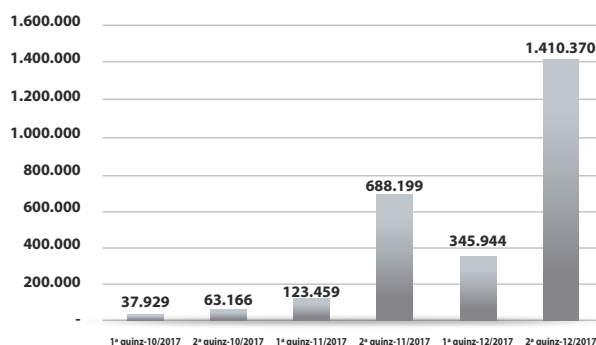
Histórico das Cotações 4T2017



Fonte: <http://economia.uol.com.br/cotacoes/bolsas/acoes/bvsp-bovespa/ealt4-sa/>

Movimentações do 4T2017

Aço Altona Ealt4 (volume negociado)



Fonte: <http://www.infomoney.com.br/acoaltona-ealt4/cotacoes>

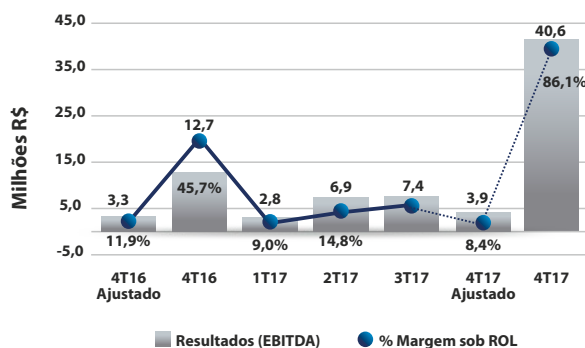
Destaques do Trimestre:

A Companhia está em um momento importante de melhora do desempenho econômico. A alavancagem dos negócios neste ano demonstra um aumento de aproximadamente 43,1% da Receita Operacional Líquida em relação ao ano anterior, em peso representou um aumento de 66,3%. A demanda maior está voltada para os itens classificados como repetitivos, e para mercado nacional. Se fez necessário novos investimentos que totalizam R\$ 10,7 milhões para ano de 2017. O EBITDA deste trimestre representou 86,1% do ROL motivados pelos efeitos do PERT – Programa Especial de Regularização Tributária.

EBITDA

R\$ 40,6 milhões para o 4T2017, com margem de 86,1% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um acréscimo de 40,40 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2016. Excluindo os efeitos do PERT e da venda do terreno o EBITDA ajustado do trimestre foi de R\$ 3,9 milhões ou 8,4% da ROL.

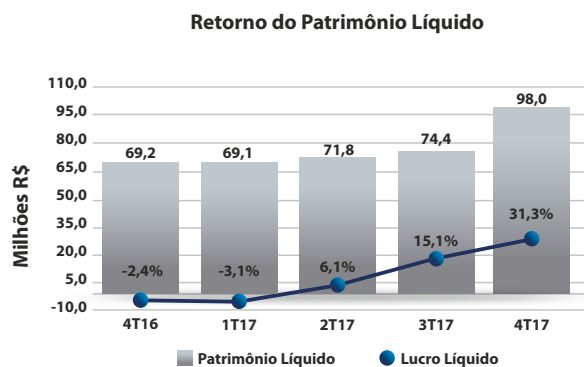
EBITDA Milhões - R\$ x Margem EBITDA



Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

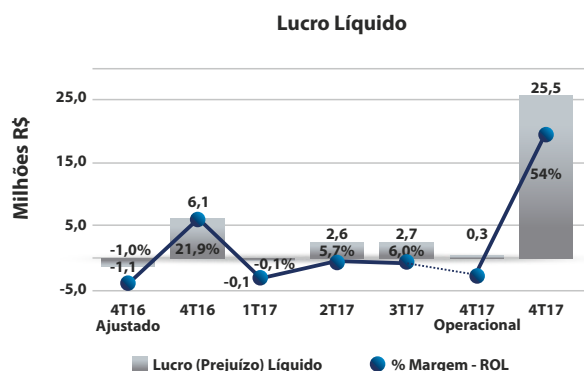
31,3% para o 4T2017, devido ao bom lucro do trimestre, com um acréscimo de 33,70 pontos percentuais comparado com o mesmo trimestre de 2017.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido).



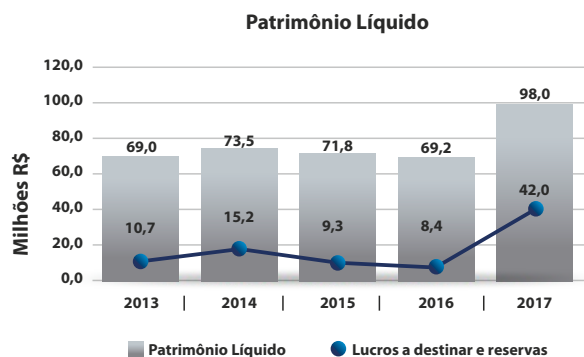
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro de R\$ 25,5 milhões para o 4T2017, com margem de 54% sob a ROL, um acréscimo de 32,1 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2017. O Lucro Líquido ajustado sem os efeitos do PERT e da venda do terreno, apresentou um resultado de R\$ 0,3 milhões, com margem de 0,7% sob a ROL.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 98,0 milhões acumulados, ao final do 4T2017. As reservas de lucros totalizam R\$ 42 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos, e também, de empréstimos de terceiros e estão sendo suficientes para atender o funcionamento de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

A influência das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

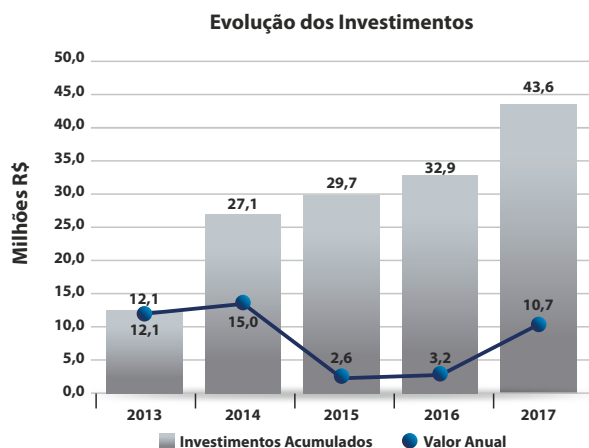
Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do quarto trimestre de 2017 foi de R\$ 40,6 milhões (R\$ 12,7 milhões em 2016) e excluindo os efeitos do PERT e da venda do terreno foi de R\$ 3,9 milhões (R\$ 3,3 milhões ajustado sem os efeitos das reversões de multas do REFIS em 2016), as despesas financeiras de R\$ 2,2 milhões, (R\$ 1,5 milhão em 2016). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de 18,5 vezes em relação às despesas financeiras e sem os efeitos do PERT 1,8 vez no período (8,5 vezes em 2016).

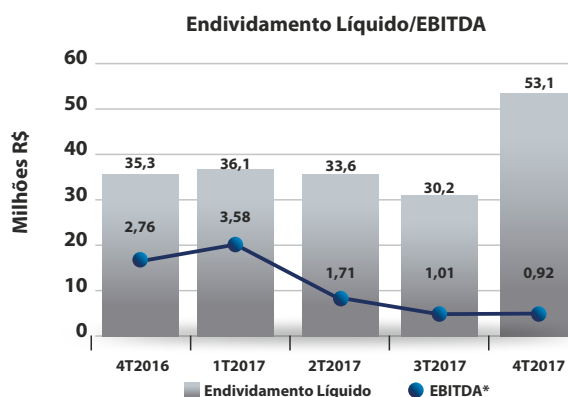
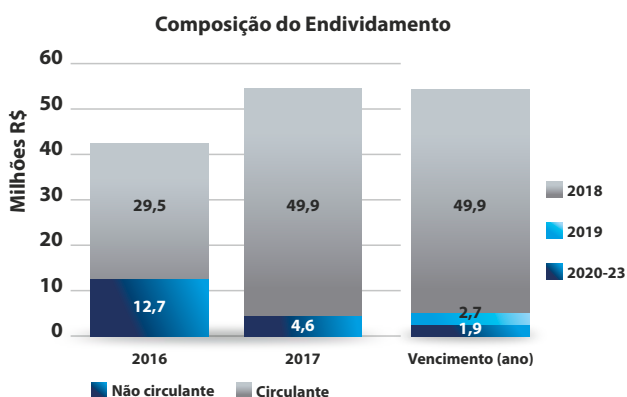
O Lucro Líquido acumulado de 2017 foi de R\$ 30,6 milhões (prejuízo de R\$ 1,7 milhão em 2016) e excluindo os efeitos do PERT e venda do terreno foi de R\$ 5,5 milhões (prejuízo de R\$ 8,8 milhões ajustado sem os efeitos das reversões de multas do REFIS em 2016). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde em 31,30%, excluindo os efeitos e venda do terreno do PERT 5,61%, (-12,70% em 2016 ajustado). (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido).

Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos. As aquisições ficaram restritas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade. Para este quarto trimestre de 2017 os investimentos totalizaram R\$ 3,5 milhões, para o mesmo período de 2016 o montante foi de R\$ 0,9 milhão. Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimentos foi de R\$ 43,6 milhões.

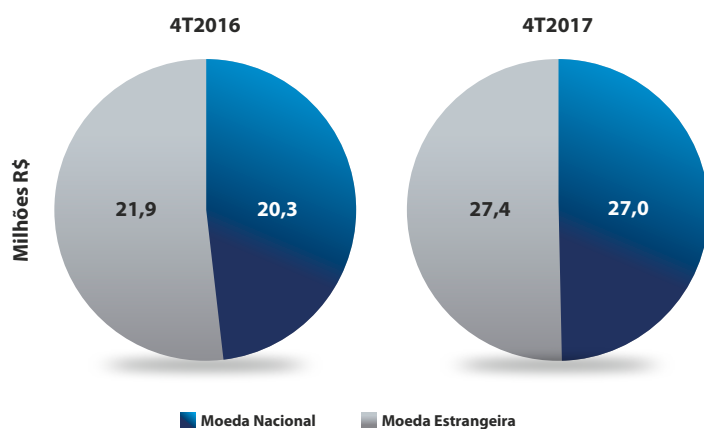


1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do quarto trimestre de 2017, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 54,4 milhões, (R\$ 42,2 milhões em dezembro de 2016) sendo R\$ 49,9 milhões (R\$ 29,5 milhões em 2016) no passivo circulante e R\$ 4,6 milhões (R\$ 12,7 milhões em 2016) no passivo não circulante. Para o ano de 2017 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentaram um acréscimo de 28,9% comparado com saldo no final do ano de 2016, reflexo da adesão do PERT, devido ao pagamento de entrada.



* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses.



Destacamos que, em 2017, os saldos dos financiamentos em Moeda Estrangeira aumentaram 25,1%.

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2017, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda. prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 60,0 milhões. Em 31 de dezembro de 2017, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 52,0 milhões. Ao fim do quarto trimestre de 2017, a Companhia pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 310 mil (R\$ 340 mil em 4T2016), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	4T2017	AV	4T2016	AV	AH	Ano 2017	AV	Ano 2016	AV	AH
Receita Operacional Líquida	47.149	100%	27.836	100%	69,4%	168.407	100%	117.687	100%	43,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(43.648)	92,6%	(25.493)	91,6%	71,2%	(137.902)	81,9%	(100.019)	85,0%	37,9%
Lucro Bruto	3.501	7,4%	2.343	8,4%	49,4%	30.505	18,1%	17.668	15,0%	72,7%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	60.368	128%	13.872	49,8%	335,2%	63.679	37,8%	14.850	12,7%	328,8%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(3.432)	7,3%	(2.315)	8,3%	48,3%	(11.888)	7,1%	(10.435)	8,9%	13,9%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(4.278)	9,1%	(3.388)	12,2%	26,3%	(14.499)	8,6%	(14.199)	12,1%	2,1%
Outras Despesas Operacionais.....	(18.000)	38,2%	(291)	1,0%	6085,6%	(19.687)	11,7%	(4.838)	4,1%	306,9%
Despesas operacionais líquidas	34.658	73,5%	7.878	28,3%	340,1%	17.605	10,5%	(14.622)	12,4%	-220,4%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras	38.159	80,9%	10.221	36,7%	273,3%	48.110	28,6%	3.046	2,6%	1479,4%
Despesas Financeiras.....	(2.845)	6,0%	(2.057)	7,4%	38,3%	(8.340)	5,0%	(8.519)	7,2%	-2,1%
Receitas Financeiras.....	657	1,4%	571	2,1%	15,1%	2.994	1,8%	2.483	2,1%	20,6%
Resultado Financeiro	(2.188)	4,6%	(1.486)	5,3%	47,2%	(5.346)	3,2%	(6.036)	5,1%	-11,4%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro	35.971	76,3%	8.735	31,4%	311,8%	42.764	25,4%	(2.990)	2,5%	-1530,2%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(10.493)	22,3%	2.633	9,5%	-498,5%	(12.116)	7,2%	1.339	1,1%	-1004,9%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.478	54,0%	6.102	21,9%	317,5%	30.648	18,2%	(1.651)	1,4%	-1956,3%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$)	11,32		2,71			13,60		(0,73)		
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	38.159	80,9%	10.221	36,7%	273,3%	48.110	28,6%	3.046	2,6%	461,6%
EBITDA.....	40.612	86,1%	12.709	45,7%	219,6%	57.679	34,2%	13.022	11,0%	211,1%
Depreciação.....	2.453		2.488			9.569		9.976		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 4T2017 x 4T2016

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 47,1 milhões para o 4º trimestre de 2017, comparada aos R\$ 27,8 milhões para o mesmo trimestre de 2016 representam um acréscimo de 69,4% ou R\$ 19,3 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2017, 67,5% (64% em 2016) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

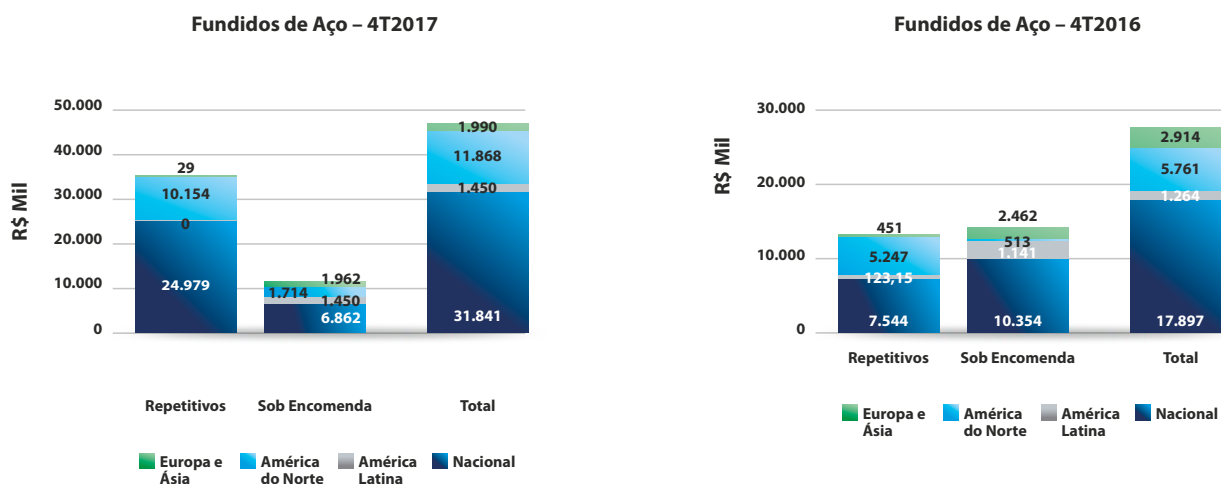
Os itens com demanda repetitiva tiveram participação de 74,6% (52% em 2016) da Receita líquida.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

4T2017	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	29.193	10.364	39.557	72%
Sob Encomenda.....	9.353	5.748	15.101	28%
Receita Bruta.....	38.546	16.112	54.658	100%
Deduções Receita.....	(6.705)	(804)	(7.508)	
Impostos.....	(5.132)	-	(5.132)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.118)	(613)	(1.731)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(455)	(191)	(646)	
Receita Operacional Líquida.....	31.841	15.308	47.149	
Participação sob ROL.....	68%	32%	100%	

4T2016	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	10.034	6.019	16.053	47%
Sob Encomenda.....	13.771	4.257	18.028	53%
Receita Bruta.....	23.805	10.276	34.081	100%
Deduções Receita.....	(5.908)	(337)	(6.245)	
Impostos.....	(4.193)	-	(4.193)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.454)	(191)	(1.645)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(261)	(146)	(407)	
Receita Operacional Líquida.....	17.897	9.939	27.836	
Participação sob ROL.....	64%	36%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

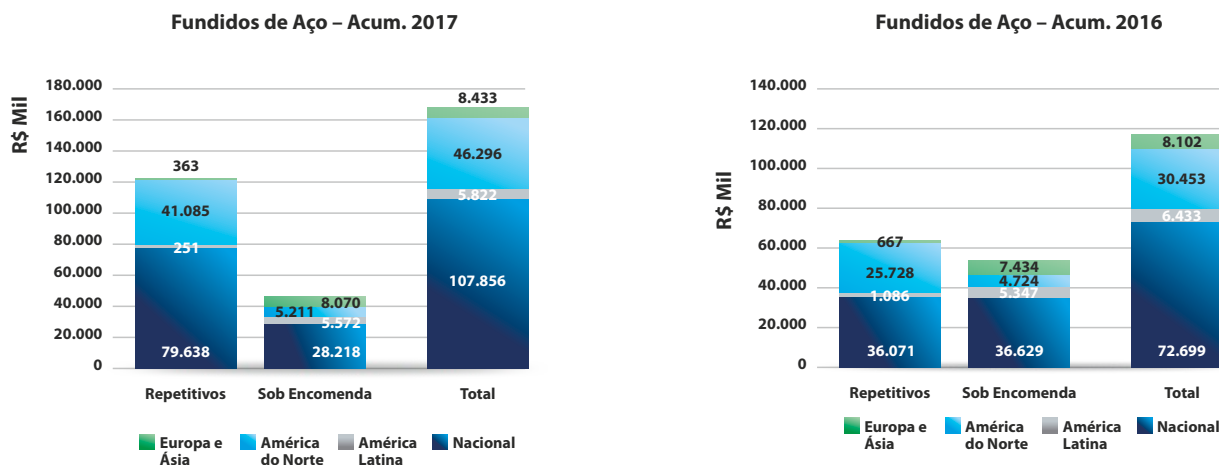
Acum. 2017

Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	93.914	44.438	138.352	71%
Sob Encomenda.....	35.284	20.078	55.362	29%
Receita Bruta.....	129.198	64.516	193.714	100%
Deduções Receita.....	(21.344)	(3.963)	(25.307)	
Impostos.....	(17.769)	-	(17.769)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.117)	(3.163)	(5.280)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.458)	(800)	(2.258)	
Receita Operacional Líquida.....	107.854	60.553	168.407	
Participação sob ROL.....	64%	36%	100%	

Acum. 2016

Demandas	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	46.631	29.477	76.108	53%
Sob Encomenda.....	47.684	19.245	66.929	47%
Receita Bruta.....	94.315	48.722	143.037	100%
Deduções Receita.....	(21.616)	(3.734)	(25.350)	
Impostos.....	(16.089)	-	(16.089)	
Devoluções e Abatimentos.....	(4.416)	(3.230)	(7.646)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.111)	(504)	(1.615)	
Receita Operacional Líquida.....	72.699	44.988	117.687	
Participação sob ROL.....	62%	38%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	4T2017	4T2016	Ano 2017	Ano 2016
Outras receitas				
Despesas Recuperadas.....	55.202	13.606	55.997	13.625
Outras Receitas.....	5.167	265	7.682	1.225
	60.369	13.872	63.679	14.850
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	(30)	(92)	(310)	(340)
Outros itens Extraordinários.....	(12.452)	(199)	(13.158)	(520)
Outras Despesas.....	(5.518)	-	(6.219)	-
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.....	-	-	-	(3.978)
	(18.000)	(291)	(19.687)	(4.838)
Efeito Líquido	42.369	13.581	43.992	10.012

A rubrica de receitas/despesas extraordinárias registra os efeitos acumulados com a adesão do PERT referente as reduções de juros/multas/encargos.

As outras receitas/despesas são compostas em sua maior parte pelos efeitos líquidos (venda – custo atribuído) da alienação de terrenos, em especial relativo a venda de parte do terreno de Barra Velha.

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 43,6 milhões para o 4T2017 (R\$ 25,5 milhões em 2016), apresentando um aumento de 71% ou R\$ 18 milhões, sobre o 4T2016.

Com relação ao percentual da Receita Operacional Líquida - ROL, o custo dos produtos vendidos deste 4T2017, foi de 92,6% (91,6% em 2016), representando um acréscimo de 1% entre os trimestres.

	4T2017		4T2016		Ano 2017		Ano 2016	
Insumos Diretos.....	(15.094)	34,6%	(8.126)	31,9%	(46.667)	33,8%	(30.486)	30,5%
Materiais Indiretos.....	(2.664)	6,1%	(1.170)	4,6%	(8.478)	6,2%	(4.762)	4,8%
Custos com Pessoal.....	(15.302)	35,0%	(9.049)	35,5%	(48.453)	35,1%	(41.732)	41,7%
Serviços de Terceiros.....	(2.877)	6,6%	(1.743)	6,8%	(9.119)	6,6%	(6.449)	6,4%
Outras Despesas.....	(7.711)	17,7%	(5.405)	21,2%	(25.185)	18,3%	(19.949)	20,0%
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.			-	-	-	-	3.359	-3,4%
Total das despesas.....	(43.648)	100%	(25.493)	100%	(137.902)	100%	(100.019)	100%
Participação na ROL.....	92,6%		91,6%		81,9%		85,0%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 3,4 milhões para o 4T2017 (R\$ 2,3 milhões em 2016), significando assim um aumento de 47,8%, ou R\$ 1,1 milhão. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 4T2017 foram de 7,3% (8,3% em 2016) estão assim distribuídas:

	4T2017		4T2016		Ano 2017		Ano 2016	
Comissões.....	(1.244)	36,2%	(1.257)	54,3%	(4.280)	36,0%	(4.871)	46,7%
Fretes.....	(1.060)	30,9%	(350)	15,1%	(3.705)	31,2%	(2.071)	19,8%
Materiais.....	(9)	0,3%	(7)	0,3%	(44)	0,4%	(30)	0,3%
Mão de Obra.....	(623)	18,2%	(285)	12,3%	(1.753)	14,7%	(1.537)	14,7%
Serviços de Terceiros.....	(126)	3,7%	(127)	5,5%	(432)	3,6%	(414)	4,0%
Outras Despesas.....	(370)	10,7%	(289)	12,5%	(1.674)	14,1%	(1.512)	14,5%
Total das despesas.....	(3.432)	100%	(2.315)	100%	(11.888)	100%	(10.435)	100%
Participação na ROL.....	7,3%		8,3%		7,1%		8,9%	

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 4,3 milhões para o 4T2017 (R\$ 3,4 milhões em 2016), significando assim um aumento de 26,5%, ou R\$ 0,9 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram no 4T2017 9,1% no resultado (12,2% em 2016) – redução de 25,4%, e estão assim distribuídas:

	4T2017		4T2016		Ano 2017		Ano 2016	
Materiais.....	(90)	2,1%	(60)	1,7%	(341)	2,4%	(236)	1,7%
Mão de Obra.....	(1.047)	24,5%	(822)	24,3%	(4.364)	30,1%	(4.901)	34,5%
Honorários.....	(863)	20,2%	(855)	25,2%	(3.086)	21,3%	(3.671)	25,9%
Serviços de Terceiros.....	(1.050)	24,5%	(927)	27,4%	(2.951)	20,3%	(2.898)	20,4%
Outras Despesas.....	(1.227)	28,7%	(724)	21,4%	(3.757)	25,9%	(3.112)	21,9%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.	-	-	-	-	-	-	619	-4,4%
Total das despesas.....	(4.277)	100%	(3.388)	100%	(14.499)	100%	(14.199)	100%
Participação na ROL.....	9,1%		12,2%		8,6%		12,1%	

Receitas financeiras

	4T2017	4T2016	Ano 2017	Ano 2016
Rendimentos de aplicações financeiras.....	8	184	97	873
Ajustes a valor presente - AVP.....	666	268	1.837	1.344
Varição cambial ativa.....	-	-	203	-
Outras receitas.....	98	119	857	266
	772	571	2.994	2.483

Despesas financeiras

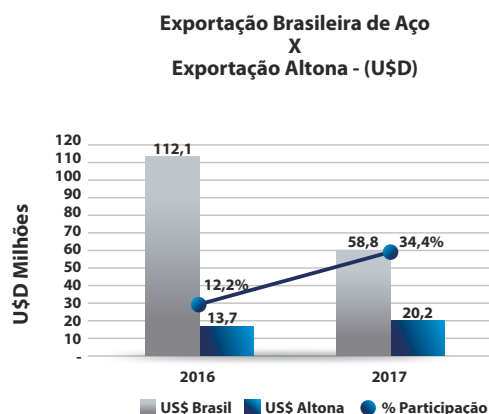
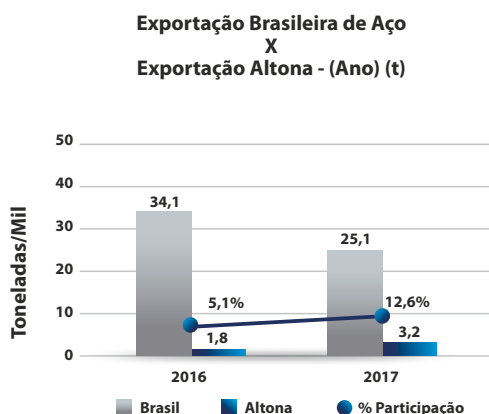
	4T2017	4T2016	Ano 2017	Ano 2016
Encargos.....	(1.704)	(918)	(4.579)	(4.025)
Juros incorridos - REFIS.....	(209)	(914)	(2.818)	(3.679)
Varição cambial passiva.....	(1.061)	(225)	(943)	(815)
	(2.974)	(2.057)	(8.340)	(8.519)
Efeito Líquido.....	(2.202)	(1.486)	(5.346)	(6.036)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:**i) Operacional, produção e mercado**

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido de janeiro a dezembro de 2017, que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), apresentou um acréscimo de 22,40 mil toneladas, correspondente a 13,7%, em relação a 2016.

Com relação ao desempenho das exportações, o Brasil, no mesmo período (janeiro a dezembro) apresentou uma redução em dólares na ordem de 47,5%, ou US\$ 53,27 milhões em 2017, comparando com 2016. Houve também redução de 26,4% ou 9 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras em 2017 de 12,6% (5,1% em 2016) e em dólares de 34,4% (12,2% em 2016).

**ii) Componentes importantes da receita**

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, à montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e receita líquida:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
4T2017	74,1	31.841	67,5	25,9	15.308	32,5	47.149
4T2016	71,7	17.897	64,3	28,3	9.939	35,7	27.836
% ano anterior	102,1	77,9		78,8	54,0		69,4
%trim. anterior	7,1	9,3		4,6	0,1		6,1

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 4T2016

No mercado interno, o faturamento líquido da companhia no 4T2017, comparado com o mesmo período de 2016, teve um aumento de 77,9% nos valores monetários e aumento de 102,1% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 4T2017 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram um aumento de 54,0%, e aumento nas quantidades em 78,8%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2017 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 69,4%, e de 95,5% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 4T2017 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado interno de 64,3% para 67,5% em valores, e aumento na participação das quantidades de 71,7% para 74,1%.

Comparativo em relação ao 3T2017

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2017, em valores monetários comparado com o 3T2017, demonstra um aumento de 9,3% nos valores e aumento de 7,1% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 3T2017 observa-se uma estabilidade no valor e aumento de 4,6% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2017 com o 3T2017, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 6,1%, e aumento nas quantidades em 6,4%.

iii) fatores que poderão afetar o resultado operacional

Neste quarto trimestre de 2017, houve aumento das demandas em relação ao trimestre anterior, e em relação ao quarto trimestre de 2016 tanto no mercado interno quanto o mercado externo houveram aumentos significativos nas demandas. No cenário internacional o Real no quarto trimestre de 2017 se desvalorizou frente ao Dólar em relação ao terceiro trimestre de 2017, o que impacta na competitividade da empresa no mercado externo.

3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou dezembro em alta de 0,89% (ante 0,52%, em novembro), no ano 2017 o índice teve variação -0,53% (ante 7,19% em 2016) (*fonte: conjuntura econômica*).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou dezembro em alta de 0,44%, (ante 0,28% em novembro). No ano de 2017 o índice teve variação 2,95% (ante 6,29% em 2016), em 2017 este índice ficou bem abaixo do teto da meta que é de 4,5% com +/- 1,5 p.p. de variação.

O comitê de política monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, em dezembro de 2017 diante do cenário macroeconômico decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual, para 7,0% a.a., sem viés. (*fonte: IBGE e Banco Central*).

Neste quarto trimestre de 2017 a cotação da moeda norte americana (cotação compra) encerrou cotada em R\$ 3,3074, aumento de 4,42% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 3,1674 em 29/09/17). Avaliando a variação com o final do quarto trimestre de 2016 (R\$ 3,2585 em 30/12/16) com o quarto trimestre de 2017, o dólar teve uma valorização frente ao real de 1,50%. (*fonte: Banco Central*).

A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, medidas

como repasse de preços e redução de custos são utilizadas. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração das demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean-Six Sigma e Scrum* (ágio), usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração

4T2017
DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



WWW.ALTONA.COM.BR

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799